

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## COLONIZAÇÃO As comemorações

### DO ANO X

A classificação das colónias sob o aspecto económico (continuação) — colónias de população e colónias mixtas

#### 3.ª) Colónias de população ou agrícolas

— São constituídas sobre territórios com condições climatéricas análogas às da metrópole, portanto a uma latitude aproximada da metropolitana, sobre territórios cuja densidade de população é muito fraca, e que não possuam condições para uma produção intensiva. As terras são em geral pobres, dando apenas o suficiente para viver.

São colónias deste tipo a União Sul Africana, o Canadá, a Austrália, etc.

Este tipo de colónias exige:

a) Largas terras para possibilidades de aproveitamento pelas populações que nelas vivem.

b) Uma população muito densa para poder manter uma corrente emigratória, constante e abundante, de maneira a evitar que a colónia seja absorvida pela corrente emigratória de qualquer outro país, como sucedeu à Nova Caledónia e à Nova Suécia que foram absorvidas pelas correntes inglesas que as cercavam.

As colónias deste tipo não exigem grandes capitais e, sob o ponto de vista de expansão política, são as que mais contribuem para esse objectivo, porque a população e a raça desenvolvem-se extraordinariamente nesses países novos, como sucedeu às populações anglo-saxónicas no continente americano do norte que é, por assim dizer, o foco de atracção da corrente emigratória mundial.

O seu desenvolvimento é lento mas atingem sempre um alto grau de prosperidade que, impossibilita as metrópoles de as manter ligadas a si, tornando-se autónomas.

E' o caso da Nova Inglaterra e virá a ser o do Canadá, o da União Sul Africana, o das

Índias e o da própria Austrália.

E' pois impossível deter o movimento separatista dessas colónias visto que contem em si elementos próprios de vida. Turgot, dizia que «as colónias se desprendem da metrópole do mesmo modo que os frutos se desprendem das árvores.»

A única maneira de combater o movimento separatista é ceder-lhes uma autonomia larga, como faz a Inglaterra ao Canadá, à União Sul-Africana, nas Índias e na Austrália, criando nelas o *self-government* no chamado *sistema colonial de autonomia*.

Pode ainda deter-se o movimento separatista preparando de longe *uma política de assimilação* como fez Portugal para com a Madeira e os Açores, que foram considerados como províncias do continente e, portanto, sujeitas à mesma legislação, sistema este que tem sido tentado para a nossa colónia de Cabo Verde.

4.ª) *Colónias mixtas* — São constituídas pelas que, pela sua situação geográfica, variedade do seu clima, variedade do relevo do seu solo, e, portanto, da altitude, apresentem condições, para, ao mesmo tempo, nelas se poderem desenvolver colónias com as características dos três tipos apontados.

Está neste caso a nossa colónia de Angola.

Na região média do interior de Angola, planaltos de Mossamedes, Caconda e Bié, a altitude cria um clima magnífico tanto para a aclimação do europeu como para a de produção de produtos de alimentação europeia.

Nas regiões do norte, do Zaire e do Quanza, e mesmo de Benguela, o clima equatorial, quente e humido, apresenta condições más para a aclimação do europeu, mas favo-

da Revolução Nacional

Revestir-se-ão de excepcional brilho as comemorações do Ano X da Revolução Nacional. Trata-se de festejar uma data iniciadora, na vida portuguesa, de um ciclo histórico.

O programa dos festejos é o seguinte: no dia 26, em Braga, festa de homenagem ao Exército, com a assistência dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho e ministro da Marinha, descerramento, na frontaria do quartel de Intantaria 8, duma lápida glorificativa do Exército e do marechal Gomes da Costa, com a assistência de contingentes de todas as unidades do País, que serão transportadas para aquela cidade em comboio especial; dia 27, às 21 horas, início das festas populares nas freguesias de Lisboa; dia 28, às 12 horas, entrega solene, no Município, de quarenta e três bandeiras às comissões de freguesia da U. N. pela comissão concelhia de Lisboa; às 15 abertura da exposição do Ano X da Revolução Nacional, pelo venerando Chefe do Estado, com a assistência do Governo; às 18, desfile naval no Tejo, no qual se incorporarão as novas unidades da nossa Armada, assim como outros barcos de guerra, com a assistência do sr. Presidente da Republica e do Governo; às 21 sessão solene na Sociedade de Geografia, com a assistência do sr. general Carmona e do Governo, para distribuição dos premios dos jogos Florais; continuação das festas populares nas freguesias da cidade.

O sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos concedeu todas as facilidades para a instalação de alto-falantes em Braga, destinados à propagação das festas comemorativas do ano X da Revolução Nacional.

### ESMOLA

De um anónimo e nosso assinante, de Lisboa, recebemos a quantia de 50\$00 destinada à doente sr.ª D. Maria do Nascimento de Sá Duenas, que entregámos.

Em seu nome agradecemos muito reconhecidos.

rável para a produção de géneros coloniais, requisito para a formação de colónias de produção.

São ainda colónias deste tipo a Tunísia e a Argélia.

Continua.

FERNANDO NOGUEIRA

## Factos & Noticias

### Orfeão de Chão de Couce

Como noticiámos no nosso numero da semana passada, o orfeão de Chão de Couce, deu um espectáculo no teatro desta vila, no próximo passado domingo.

Os orfeonistas e sua comitiva chegaram a esta vila pelas 18 horas, tendo sido recebidos na Associação Comercial e Industrial, onde lhe foram apresentados cumprimentos de boas-vindas pelo Presidente da Comissão Administrativa da nossa Câmara sr. dr. Simões Barreiros e pelos srs. José Manuel Godinho, Presidente da Direcção da Associação.

Por parte dos orfeonistas falaram: o seu regente sr. dr. João Pais e o sr. dr. Alberto do Rego, que agradeceram a forma agradável, como acabavam de ser recebidos.

A's vinte horas e meia, depois de ter sido feita a apresentação do Orfeão pelo sr. reverendo arcipreste Padre Antonio Inglez, começou o espectáculo, com uma casa perfeitamente à cunha.

Figueiró correspondia desta forma à gentileza do orfeão de Chão de Couce que nos proporcionaria uma noite de arte e bem passada.

De facto assim foi.

O Orfeão de Chão de Couce sob a hábil regencia do sr. dr. João Pais, confessamos, apesar das boas referências de que vinha precedido, foi muito além do que esperavamos.

E' sem duvida um grupo que honra a sua terra e não menos valor dá ao seu regente.

O sr. dr. João Pais, mostrou qualidades excepcionais de artista, pois consegue pelo seu saber e trabalho, apresentar um grupo orfeonista, da provincia e, duma vila pequena como é Chão de Couce, que sem receio, o pode exhibir nas principais cidades do País.

Foi esta agradável impressão com que ficaram todos os figuei-roenses, aquem foi dado o prazer de o ouvir.

### Recortes

O que nada faz. — Não há dúvida — o que nada faz e o que tudo nega.

As forças vivas da familia podem trabalhar, produzir, edificar, dotando o espaço e o tempo de obras capazes nos começos e nos acabamentos.

Podem consumir todas as reservas naturais no santo sacrificio de acrescentar o patrimonio de grados e miudos.

Podem tornar realidade tangível no temporal e no espiritual, o preceito evangelico de crescer e multiplicar.

Podem erguer-se acima da media permitida a todos, em conjunto, e cada um, individualmente, no seu terreno, no seu risco, no seu estilo, na sua finalidade — os bens familiares abençoados pelo fecundo labor.

### Festas de S. João

Aproxima-se o S. João e que nos conste a Comissão de Festas do Padroeiro da nossa freguesia, ainda não deu sinal de si.

Ora, tratando-se da festa principal desta vila, somos de opinião que a Comissão se deva empenhar em levar a efeito, uma festa que esteja à altura da nossa vila.

Até aqui, as comissões transactas, têm-se preocupado com as cerimónias religiosas, fazendo nesta parte solenidades de toda a imponência.

Quanto à parte civil, tem sido completamente desprezada.

Fôra o fogo de artifício, mais nada tem havido.

E', portanto, altura de mudarmos de rumo, procurando fazer uma festa, que seja digna da nossa terra, que não desmereça o bom nome que possuímos.

Para este assunto, chamamos a esclarecida atenção de todos os figuei-roenses.

### 28 de Maio

O nosso Governo resolveu que o dia 28 de Maio, seja feriado nacional.

Concordamos plenamente com a resolução, pois trata-se duma data que marca uma das revoluções sociais de maior nome da nossa história.

### Dr. Emidio Pimentel d'Abreu

Em serviço profissional esteve nesta vila o sr. dr. Emidio Pimentel d'Abreu, distinto advogado de Maçãs de D. Maria.

Nem por isso o que nada faz, o que nunca deu gota de suor ao germinal de graeiro de pão, ao anseio de linha de empena, desiste de publicar:

— Não se faz nadal! Não temos nadal!

Passou o dia e a noite sepultado na vala comum do "não te rales". Consome noite e dia alapardado na trincheira fácil do café, da botica e da esquina. E pupila inflamada de colera, gesto vil de achincalhinho, não desce o sol no poente a lua não sobe no céu que o não deixem e o não encontrem a amaldiçoar a falencia do seu meio, da sua geração, da sua hora.

Queres conhecê-lo, meu amigo? Não te gastes em devassas: — o que diz mal, por modo de vida, já sabes, é o joio no trigo, o escarvalho no vergel, a jaça no cristal.

Casou com a preguiça, sua legítima senhora. E sua senhora enche-lhe o coração de fel, todas as vezes que lhe põe à vista o mel da obra alheia.

Mas isto não é de hoje. Já era assim, o que diz La Fontaine, no tempo em que a raposa falava.

**PEDIBOLISMO**

Atlético Club de Coimbra  
Académico Sporting Club  
Figueiroense

Como estava anunciado, realizou-se no passado domingo 17 um encontro de Foot-ball entre o Atlético Club de Coimbra, concorrente e classificado no Campeonato da 2.ª Liga, e o Académico Figueiroense.

O resultado do jogo, que foi feito todo na primeira parte, não traduz logicamente o seu decorrer, porquanto tendo o atlético de Coimbra um conjunto mais homogéneo e sendo mais perfeito em técnica e nas suas jogadas, que se tornavam perigosas para as redes do Académico, este soube responder-lhe, impondo-se-lhe pela sua nergia, etendo por vezes lances bem combinados, e só a falta de «chance», contribuiu, para que no final da primeira parte e no decorrer da segunda, em que tomaram todo o comando do jogo, o marcador se não tivesse modificado.

Continua, no entanto, a notar-se no grupo local uma falta grande de combinação, que melhoraria se todos os seus componentes apparecessem, como deviam, aos treinos. Só eles, e auxiliados pelo seu treinador, a quem devem obedecer sem a mais leve discussão, podem chegar a valorisar se então, e fazerem parte dum bom agrupamento futbolístico.

Possue o Académico rapazes de vontade e gosto pelo Foot-ball, tornando-se depois de treinados, elementos de valor para o seu grupo.

Todos cumpriram dentro dos limites do possível, o seu lugar, e são dignos dos melhores louvores pelo esforço que fizeram e vontade que possuam em modificar o marcador, como merecidamente tinham direito, o que não conseguiram, pela indecisão que todos os avançados mostraram sempre que se aproximavam das redes e tinham ensejo de marcar.

Salientaram-se dos vinte e dois homens em campo, Eugénio e Albino, do Académico, e médio-centro do Atlético.

A arbitragem a cargo de João Subidet Junior foi conscienciosa, mas benevolente para ambos os contendores, mostrando no entanto, grandes conhecimentos futbolísticos.

J. A.

**Joaquim J. Fernandes**

Medico Municipal

Clinica geral  
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

**CARTA DE SANTAREM Cartinhas à prima**

**Exposição-Feira**

Santarem vái engrinaldar-se, mostrar nobremente o seu poderio de cidade alta, que lhe veio dar tradição, e que ainda não morreu.

A flôr do Ribatejo, «ninho de águas que se espelha com donaire nas águas límpidas do Tejo», como disse alguém, irá mostrar, durante algum tempo, tôda a sua vida pujante, tôda a sua graça, riqueza, lenda...

A «Scálabis», ilustre, antigo castro romano, tem, desde velhas eras até aos novos dias, vencido as idades, sempre firme e corajosa ao seu próprio valôr. Aqui se desenrolaram imensas páginas brilhantes da História Pátria; aqui viu o Rei-soldado, esse nosso venerando antepassado, coroado de êxito o seu grande esforço de conquistador que o impelia contra a moirama; foi uma luta de amor e de fé como o foram tôdas, pois—«Portugal só se criou de um beijo que Deus lhe deu». Podia enumerar glórias sobre glórias, mas elas são tantas que o seu livro de oiro seria quasi infinito...

Terra de lendas, coma ela, poucas se orgulham de as ter: S. Frei Gil, o venerando frei, que pelo seu saber e dotes morais se tornou querido de todos—o nosso Fausto.

Santa Iria, a donzela perdida pela sua bondade e que as águas trouxeram a beijar os pés de Santarém. Lá em baixo, junto da Ribeira, a Ribeira de Garrett, onde viveu segundo a tradição de célebre alface—lá se encontra o seu santuário milagroso que as águas do rio não ousam profanar.

Terra de lendas brilhantes, terra que vive da tradição que persiste, que se alimenta da seiva moral—não sucumbirá facilmente!

Por aqui passaram vultos imorredoiros da nossa história literária: Alexandre Herculano, o solitário de Vale de Lóbos, «homem de um só rosto e de uma fé», que renunciou a tôdas as galas mundanas, a tôdas as intrigas que só o amesquinhavam. O «Eurico» não desaparecerá e Vale de Lóbos creio que não morrerá também para mostrar aos vindouros mais um amigo de Santarem.

Guilherme de Azevedo, Brancamp Freire e tantos outros vivem ainda.

Santarém é o Ribatejo. A alma do Ribatejo são os campos airosos, são os touros nas lezírias, campos de fértil beleza, são as alegres picarias feitas em campos vastíssimos. Santarém é terra de campos e é terra de lavoura e coragem. E os olivais?!... Já me esquecia dos olivais de Santarém, esses olivais formosos—graça dos arredores.

Com este quasi devaneio descuidei-me um pouco do que queria falar, pois foi a realização da exposição-Feira que me trouxe aqui. Mas assim era preciso, porque tôdas as galas são dignas de Santarém.

Costuma dizer-se, cá, irónicamente, que, quando o Cabeceiro toca e os foguetes sobem no ar atormentando os ouvidos aos scalabitano—então, há festa na cidade.

A Exposição-Feira vem agora mostrar, de uma maneira clara, aos olhos dos maldizentes, que nem sempre assim acontece.

No momento em que escrevo, Santarém vive um momento de agitação febril. Por tôda a parte se alindam prédios, se dão retoques.

E' amanhã, a abertura oficial da Exposição e tudo tem que estar pronto. Sua Excelência o senhor Presidente da Republica virá pro-

*A contra revolução,  
Que estalou em Figueiró,  
Leva tudo de encontrão  
Mas ninguém reduz a pó.*

Anda tudo indignado  
E, sabido, com razão,  
Por haverem publicado  
A contra revolução.

Ouve-se o som da bombarda,  
E' coisa de meter dó.  
Só por causa da bernarda  
Que estolou em Figueiró

D. Fernanda, que diz?  
Sim senhor? Não diga não  
Sem os óculos no nariz  
Leva tudo de encontrão

O seu poema enfadonho  
Em tom de si ou de dó  
Deu-lhe um trabalho medonho  
Mas ninguém reduz a pó.

Fernando Nogueira

**Metamorfose**

Todos os dias os adeptos do evolucionismo veem as suas doutrinas confirmadas por factos de importância invulgar.

Tudo se transforma na natureza.

O nosso jornal não é nenhum deus que se subtraia às leis naturais.

E assim, de jornal, passou a *Fôlha de couve*, sendo agora novamente alcunhado, pela senhora da *Aldeia dos Macacos, de cebola*.

Ora cebola para a transformação.

Com que então cebola, minha senhora?!...!

Cuidado que a cebola a não faça chorar.

Ora abóbora.  
Se isto assim vai temos conferência na Academia de Ciências.

Fernando Nogueira

**José Bernardo Coelho**

Foi colocado na escola masculina desta vila, como professor do quadro auxiliar, o ex.º Sr. José Bernardo Coelho a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas, com o desejo de que encontre tôdas as felicidades no lugar que vem desempenhar.

Fica assim preenchido um dos lugares da escola que se encontravam vagos e cuja situação de vacatura, estava prejudicando cerca de 50 crianças que, desde Janeiro, não tinham escola.

positadamente inaugurar a festa. O vasto recinto da Exposição repleto de magníficos «stands» com uma iluminação artística, é atracente.

Reconstituições históricas, produtos do distrito, tudo ali tem a sua quota parte. Haverá festejos brilhantes: concurso de bandas, corrida de automoveis, entrada de touros à maneira ribatejana, representações cénicas, etc. etc.

Fruto de uma vontade forte, de uma união desarreigada de políticos, a Exposição-Feira segundo

**AGUA MOLE**

**Paralelo**

*Le Matin* extrai de *Our Animal's Friend*, de Nova York, os três seguintes casos de condenação por maus tratos aos animais:

Um condutor, de tal modo carregou e agrediu o seu cavalo, que este caiu na rua, impotente. Conduzido esse condutor ao tribunal, foi condenado ao pagamento de 100 dollars de multa, na alternativa de 30 dias de prisão.

Tendo um fiscal da Sociedade Proctetora feito ver a certo condutor que o seu cavalo não estava em condições de trabalhar, aquele respondeu-lhe secamente que se metesse com o que era seu. Preso por desobediência e levado ao tribunal, foi-lhe imposta a pena de 25 dollars de multa ou 5 dias de cadeia.

Finalmente, batendo certo carroceiro no animal com uma régua de duas polegadas de espessura, no momento em que o veículo, por ter as rodas presas num sulco do pavimento, não podia ser tirado, foi condenado a 30 dias de prisão.

Revejam-se todos neste espelho, e lembrando nos da maneira como por essas ruas de Lisboa se bate nos animais, bastantes vezes mais razoaveis que alguns dos seus indignos condutores — cenas para que se olha como para a cousa mais natural dêste mundo, façamos mentalmente um paralelo entre as índoles dos povos que por for na tão oposta procedem, e digam-nos se não somos um país bárbaro que marcha com um atraso de cem anys na estrada aliás desafogada e ampla da civilização.

E' lógico, desde que somos duma terra onde se cultiva ainda a tourada, o tiro aos pompos e outras igominias semelhantes...

**Agradecimento**

Manuel Simões Fidalgo e filhos, no desejo de não cometer qualquer falta vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que de qualqr forma se interessaram pelo estado da sua querida esposa Maria Clara dos Santos, durante a doença que a vitimou e bem assim apresenta o protesto do seu mais vivo reconhecimento a todos que a acompanharam á sua última jornada.

Eterna gratidão a todos.

(a) *Manuel Simões Fidalgo*

mostram os antecedentes parece produzir efeito.

À hora da publicação deste artigo já os seus resultados serão conhecidos, creio que em todo o país. Santarém conserva a tradição de cidade firme nos seus destinos. Santarém 16-5-36

*Manuel Diniz Herdade*

**Educação física**

De acôrdo com o Ex.º Sr. Director do Distrito Escolar, organizza o Professorado Primário de Coimbra, em 29 do corrente, pelas 8 horas, uma «parada» de alunos das 3.ª e 4.ª classes, de ambos os sexos, sob a superintência técnica-científica do Professor de E. F., Manuel Domingos Godinho, antigo Inspector Escolar e Oficial aposentado.

A «parada», com sessão de ginástica educativa, deve realizar-se no *Campo do arnado*, gentilmente cedido para tal fim, e nela tomarão parte umas 500 crianças.

Não ha convites especiais. A entrada é livre.

Espera-se a comparência das famílias, dos alunos, pessoal docente e directores dos institutos, escolares e colégios; da Imprensa, em geral; e ainda das diferentes entidades oficiais.

**Programa**

**Parte I**

Em marcha: Entradas das diferentes escolas (classes de ginastica)

*Exercício de ordem*

**Parte II**

*Exercícios correctivos.*

Exercícios (preparatórios) em 3 séries, de membros inferiores, cabeça, membros superiores, tronco, membros inferiores e *respiratórios*.

**Parte III**

Recreio-livre, Marchas. Formação em linha e desfile perante as entidades oficiais.

**Actividade Económica de Angola**

Está publicado o primeiro número da revista trimestral «Actividade Económica de Angola», que se apresenta exelentemente colaboreada e com optimo aspecto gráfico.

Trata-se duma publicação que tem por fim versar com o maior desenvolvimento todos os assuntos economicos, de propaganda e informação referentes áquela nossa rica provincia ultramarina.

Neste primeiro número o sumário é o seguinte: «Actividade Económica de Angola Palavras previas, pelo capitão Victor Marques; Industria do Frio, por Frederico Baggro Sequeira, Os carvões Betuminosos, por Fernando Mouta; Plantas Testeis, por Manuel Nunes Farinha, Produção e comercio de café, por José Bento Alves; Conservas de peixe, por Carlos Baptista Carneiro; Possíveis mercados no continente africano para a produção de Angola, por Antonio Napoleão V. de Sousa e Produção, por Augusto de Almeida Campos.

Além destes artigos, insere também várias gravuras e graficos e entre estes um, curiosissimo, em que se mostra que, depois das Rodésias, é Angola, nos países africanos inter-tropicais, aquele que maior número de habitantes brancos possui em relação aos indígenas,

«Actividade Económica de Angola» é pois uma publicação digna de maior interesse e também de grande utilidade para todos os que se occupam de assuntos coloniais.

**EXPEDIENTE**

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

**Encanamentos de águas**

Jerónimo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos

Tem para entrega imediata todos os acessórios para encanamentos de águas, tais como tubos, e todos os pertences, bem assim torneiras de serviço.

Todo o material é do melhor fabricante inglês e os preços são os mesmos que em Lisboa ou Porto, sem encargos de transporte, e com a vantagem de comprarem só o que lhes fôr preciso.

Também se encarrega de qualquer instalação, incluindo casas de banho, completas.

Preços vantajosos para todos os interessados.

5 de Março de 1935.

Jerónimo R. Pinhão

**Ulisses António da Conceição**

Rua Almirante Reis  
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do  
**CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-11

Preços da Fábrica

**Trosilina**

Vende-se nesta vila nas farmácias 24-18

Em resumo, sou de parecer, que a TROSILINA, em virtude da sua eminente acção desinfectante e depuradora, de sua completa inocuidade para os utensílios metálicos e de madeira, da sua fácil e cómoda applicação e — last not least — do seu baixo preço, se recomenda como o preparado mais vantajoso de sua espécie que actualmente se encontra no mercado.

(a) Dr. Hugo Mastbaum

Antigo director do laboratório de análises químico-fiscaes



Um producto

**CONSULTORIO DENTARIO**

DE  
**A. MARTINS NUNES**

Doenças da boca e dentes  
Dentes Artificiaes

Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Fechado temporariamente

**Maçãs de D. Maria**

**A. J. ALVES**

COM

Carreira Diária de Camionetes entre  
**Maçãs e Coimbra**

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo de cada ano)

**Itinerário e Horário**

Maçãs.....	Partida	6,40	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,00	Vila Sêca.....	"	17,10
Chão de Couce...	"	7,20	Podentes.....	"	17,25
Pontão.....	"	7,35	Pastor.....	"	17,50
Pastor.....	"	8,00	Pontão.....	"	18,20
Podentes.....	"	8,25	Chão de Couce..	"	18,35
Vila Sêca.....	"	8,40	Barqueiro.....	"	18,55
Coimbra.....	Chegada	9,20	Maçãs.....	Chegada	19,10

**EFFECTUA-SE TODO O ANO**

Desde 16 de Maio a 15 de Setembro a saída  
::: de Coimbra é uma hora mais tarde ::: 24-23

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

**GÉLO**

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

**Fazendas Baratas**

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50  
Sortido de tecidos de algodão e já para senhora, aos melhores preços.  
Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que vende mais barato  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**Fidelidade**

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**Carreira de Camionetes**

ENTRE

**Castanheira de Pêra e Lisboa**

DE

**BARREIROS & PINAZ**

**Garage AUTO-LYS**

Rua da Palma — Lisboa

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

**A OURIYESARIA**

DE

**Manuel Lourenço G. dos Santos**

FIGUEIRO DOS VINHOS

**P**RECISANDO adquirir ouro-sucata, para liquidar um compromisso que tem a satisfazer, resolveu pagar o dito ouro por mais alto preço do que qualquer outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça sem vir confrontar.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

**“A Regeneração,”**

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :  
Cada série de 24 numeros . . . . . 6\$00  
" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS :  
Cada série de 24 numeros . . . . . 10\$00  
" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:  
Cada série de 24 numeros . . . . . 15\$00  
" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado



No regresso...

Há quasi cinco lustros, partia da sua terra natal um robusto cidadão, não notado por ninguém, a caminho do dever.

Era missionário e seguia o rumo que a santa obediência lhe indicava.

Parou num arquipélago do Pacífico, na ilha Haway.

Antes tinha estado numa colónia de tíficos a substituir um seu irmão que lá encontrara a morte.

No seu novo posto mostrou o seu zelo acrisolado ao amor do próximo e um apóstolo fervoroso das doutrinas do divino Mestre.

A sua ância de sacrifício pelos seus semelhantes não estava satisfeita.

Soube que numa ilha perdida na vastidão do Grande Oceano, viviam algumas centenas de infelizes desprovidos de todo o conforto moral. Eram os leprosos que o governo americano recrestara do convívio do mundo, internando-os na ilha Molokay a fim de evitar o contágio. Padre Damião, assim se chamava o missionário, não hesita. Corre para ali a levar o socorro único daqueles escorraçados. Aos 22 anos sepulta-se vivo naquele túmulo de podridão e pús, sabendo perfeitamente a sorte que o esperava...

Vive com aquela turba repelente a desfazer-se a pouco e pouco, onde tudo era chaguento, desde o Governador até à cozinheira. No meio daquela miséria humana surge aquela bela figura de 22 anos e aponta-lhe o refúgio único e consolador da Oração. A palavra de Deus torna menos torturante aquela agonia lenta. Constroem um hospital, várias enfermarias para os que se iam tornando absolutamente inúteis mas que ia sempre confortando, 14 anos passa incólume da terrível enfermidade que o cerca: Ao 15.º ano, porém, torna-se pustulento como os irmãos que o rodeiam. Não lhe desfalece o ânimo e continua o santo Evangelho. Ao 16.º ano sucumbe quasi esfacelado. Quando ainda falava, pois até a língua lhe saiu, pediu com insistência que não revelassem o pouco que tinha feito por amor de Jesus.

Deus não lhe fez essa última vontade. Em todo o Mundo Cristão, Padre Damião, é justamente considerado um herói e no dia 3 do corrente foram os seus restos mortais recebidos na Belgica, na Pátria, pelo rei, por todas as autoridades eclesiásticas e civis, pelo núncio de S. S. representante da América e de outras nações e muitíssimo povo que lhes prestaram as devidas honras e o cobriram com a bandeira nacional.

São assim os heróis que se dedicam à causa do Mártir do Calvário.

Saiu obscuro e desconhecido, do torrão natal e regressou aureolado pela glória do Martírio,

Que santa e invejável abnegação!

—Com o brilho costumado na sumptuosa Basilica dos Mártires, realizou-se no dia 18 do corrente, a impressionante cerimónia da benção das pastas dos quintanistas, após missa e comunhão dos estudantes respectivos e alguns professores. Foi celebrante Sua Eminência, sr. Cardinal Patriarca que no final pronunciou uma alocução em que explicou o pedido que se fazia na missa desse dia, a Deus, para se conhecer inteiramente a verdade e a graça de a poder cumprir.

Fez votos para que os quintanistas realizem durante uma longa vida aquele programa de cristãos a fim de tornarem este mundo me-

Um conselho

Meu caríssimo Fernando Nogueira:

Já são umas dez vezes

Que busco ocasião para falar te

E não houve maneira.

Irias tu passar estes dois meses

Ao planeta Marte?

Ou não te lembras já do teu amigo

Que é quasi teu irmão.

Pela grande amizade que te tem?

E se não fôsse o perigo

Em que tu estás, não havia razão

P'ra vir (para teu bem)

Pedir-te que não escrevas no "canudo"

Porque as tuas leitoras

Estão a preparar-te uma partida

A que não falta tudo

Para reduzir-te o respirar a horas.

Aqui para nós só

Têm motivo forte para isso

Pois o que terás tu

Que vêr com as visitas da Cló?

E mesmo com o derriço

Que agora está no activo da Lulu?...

O Cardoso, êsse então

Se algum dia te chega a conhecer?...

(Disse êle a um vizinho

Que também tem figados de lião)

«Eu só queria saber

Se êle tem cabelo igual ao do Marinho...»

Vê pois o que te aguarda

Se não segyres e já o meu conselho

Pega em dois pregos,

Prega a porta do quarto, enrola a farda

E raspate meu velho

P'ra Palestina acompanhar o Negus...

Tomé Pacato

OCCORRENCIA

A fim de proceder a averiguações sobre um crime grave praticado no lugar da Jarda, freguesia de Aréga, dêste Concelho, na pessoa de uma menor, de onze anos de idade, de mente, encontra-se entre nós o sr. Alfredo da Silva, agente da Polícia de Investigação Criminal de Lisboa, tendo sido já apurado o autor da nefanda agressão, que é também um menor, de nome, Manuel Alves.

O mesmo agente também tratou dum caso de abuso de confiança praticado por Joaquim de Matos Pinto, mas êste na ocasião em que ia para a prisão, fugiu a policia.

Informam-nos que intervieram na fuga um cunhado do Matos Pinto e o oficial de diligências José Simões.

lhor, espalhando nêle a Verdade e o Bem.

—No dia 17, em quasi todas as unidades da capital e com o costumeo cerimonial, houve juramento de bandeira que serviu de pretexto para interessantes festas militares em que confraternizaram praças e oficiais.

O juramento destinado aos novos recrutas iniciou a sua vida do quartel enquanto os do ano passado regressam aos seus lares.

—Estão em uso as *semanas* e os *dias*: A que decorre é a do Vasco da Gama e a militar pelo que tem havido divertões alusivas. Também heuve o dia da Bondade...

Ulysses Junior

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

PERFIS

Quem será uma senhora muito gentil, um pouco mais baixinha que o vulgar, de formas elegantes, cabeça linda com a sua cabeleira ondulada, revôlta, negra e apartada do meio, de riso garôto e olhos muito vivos movendo-se em tôdas as direcções?

Não a conheceis?!

De todos os seus traços, o mais característico e que melhor a define, é...

Não; êsse não serve e, a-pesar-de ela ter manifestado o desejo de que lhe traçasse o perfil com êsse traço não me atrevo a fazê-lo por ser impróprio; era capaz de ficar corcunda.

E depois, o meu lápis não pode ser utilizado para tais perfis.

Desculpe me pois a senhora do perfil por não lhe satisfazer a vontade que outro dia manifestou a duas das suas amigas à saída da Igreja, mas... é impossível.

Não tenho habilidade. Não se zangue comigo por isso, não?

Fernando Nogueira

**Mobília para Colégio**  
Vende-se, de 2.ª mão, nesta vila e também algum material didactico. Quem pretender dirija-se a esta redacção

UM DIA NA

ALDEIA DOS MACACOS

Sol de primavera. Um passeio pelo campo fóra.

A breve trecho a mola do asombro disparada por enorme gritaria, obriga-nos a fazer terrível cabriola.

Era a macacaria que na sua Aldeia balanceava preguiçosamente os seus corpos peludos e calejados na base da coluna vertebral, ensarilhados com as compridas caudas pelos ramos das árvores.

A' nossa chegada o *Presidente da Aldeia dos Macacos*, desce pachorrentamente de galho em galho à procura do momento propício para se atirar a nós.

Socegámo-lo, demos-lhe alguns presentes e pedimos uma entrevista.

Atacamos forte logo de principio. — Que pensa o senhor sobre o actual momento internacional?

— Eu lhe digo, senhor jornalista. Vejo tudo muito confuso. Nós, é claro, como temos assento em Cognac, mandamos para lá, como nosso delegado, o sr. *Faustino*, diplomata arguto, intitulado o Bob II. Além disso fui levado a isso porque êle, que habitava o *quarto do repouso*, em que hoje mora o *Cucarucha*, lavava os pés poucas vezes e com a porta aberta.

— Sim senhor, pensa V. Senhoria então em moralisar a sua aldeia e acabar com o analfabetismo?...

— E' como diz A *D. Faustina* e um colega que a-pesar-de ser *Coelho* vive muito bem conosco e que está instalado no quarto do *orango-tango argentino*, estão encarregados de fazer o ensino peripatético.

— Pensa V. Senhoria, em fomentar o comércio?

— Não gosto muito disso pois que o comércio é a base da fortuna e eu quero que todos tenham o mesmo: a banana natural, outros frutos, o céu, as estrelas e muita alegria; sobretudo muita alegria.

No entanto não quero ser refractário ao progresso pois que podem aparecer por aí alguns italianos que conquistem a minha aldeia e, nessa ordem de ideias, autorizei a entrada no nosso seio dum cavalleiro cuja naturalidade, filiação e estado sanitário desconheço. E' um chinês que vive no *quarto do saqui*. Dizem-me que me põe isto direito mas não me parece. Estou já velho e para inovações não me falem.

Estava terminada a entrevista. Retiramos, felizmente, com os factos integros, os corpos quasi idem e os espiritos absolutamente ilucidados sobre tão momentoso problema.

O sr. presidente da aldeia, mister Jhon, acompanhou-nos até à porta e quando estavamos a convencer-nos de que nos iam sensibilizar do belo acolhimento, rompe lá do alto um troteio de tal natureza, modo e intensidade que a nossa salvação foi fugir a tempo.

Abençoada civilização!...

Fernando Nogueira

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Caetano Henriques, Sarzedas de S. Pedro.

Manuel Dias da Silva, América do Norte

Sebastião Baptista, Coutada

CARNET MUNDANO

Partidas e chegadas

— Chegou o exmo. sr. Guilhermino da Costa Junior, digníssimo individuo do sexo forte.

S. ex.ª, que tem um espirito alegre, alarma todos os dias o bairro em que se instalou, cantando as *Ceifeiras*.

E' pacato e deita-se todos os dias uma hora antes do pôr do sol fazendo, portanto, a digestão ao som do seu ressonar forte.

Parabens, senhor *come e dorme*.

Deus o leve depressa.

— Chegaram os exmos. Camarões que se demoraram entre nós mais de oito dias.

S. ex.ª, depois de aclimatados ao meio, causaram em Figueiró uma revolução ainda maior do que a do Fernando Nogueira.

— Chegou a comer completamente a cabeça dum pescada com três quilos, cinco quilos de batatas e um litro de azeite o exmo. sr. Guilhermino, que lhe tivesse sabido bem são os nossos desejos.

— Partiu a cabeça para saber quem é a D. Fernanda Castanheira, o menino Gigi.

— Partiu uma unha quando picava a *cebôla* a D. Faustina da Aldeia dos Macacos.

— Encontra-se entre nós o ilmo. dig.º e ex.º sr. Werter conceituado glob trotter entre Figueiró e Sertã.

— Encontra-se entre nós o habilíssimo dectetive Faisca, que foi hospedar-se na Aldeia dos Macacos.

S. ex.ª vai iniciar os seus trabalhos para descobrir o sr. Fernando Nogueira e a ex.ª sr.ª D. Fernanda Castanheira.

Que seja bem sucedido, é o nosso desejo.

Fernando Nogueira

Conferências pedagógicas

Com a assistência dos professores de ensino primário dêste Concelho e dos Concelhos de Pedrogão Grande e Castanheira de Pera e sob a direcção dos Ex.ºs Srs. Inspector-Orientador e Director do Distrito Escolar de Leiria, devem realizar-se nos próximos dias 28 e 29, no edificio da escola masculina desta vila, as conferências pedagógicas.

Como nos informaram, estão também marcados para o dia 29, festas escolares em que tomarão parte as crianças de ambos os sexos para o que os professores respectivos estão procedendo aos necessários preparativos.

FOOT-BALL

Joga amanhã, domingo 24, nesta vila, com o Académico Sporting Club Figueirense, um grupo de Leiria composto pelos melhores elementos daquela cidade.

Ao grupo visitante, está preparada uma recepção con digna.

Desejamos ao Académico, um honroso resultado.